

SUMÁRIO

34578/34577 - MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ESTRATÉGIAS COMO PRÁTICA AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES Kiezaydieco Elizabeth Pinto Geto, Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato ¹	2
33860 - O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS Eduardo Tramontin Castanha, Francyne Marques da Silva, Carolina Cittadin Milaneze, Júlia Constante Pereira, Januário José Monteiro, Andréia Cittadin, Anderson Correa Benfatto, Dourival Giassi, Milla Lúcia Ferreira Guimarães ¹	3
35458 - METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM UTILIZADAS NAS DISCIPLINAS DE CUSTOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SANTA CATARINA Francyne Marques da Silva; Januário José Monteiro; Eduardo Tramontin Castanha; Anderson Correa Benfatto; Carolina Cittadin Milaneze; Júlia Constante Pereira; Milla Lúcia Ferreira Guimarães; Dourival Giassi; Andréia Cittadin ¹	5
37509 - PRINCIPAIS REFERÊNCIAS SOBRE CONTABILIDADE GERENCIAL ESTRATÉGICA Vicente Pedro Antônio ^{1,3} , Cleyton de Oliveira Ritta ^{2,3}	7
34450 - INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: PROPOSTA DE CONTROLES DE ESTOQUES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINALIDADES LUCRATIVAS Maike Bordignon Mandelli, Carolina Cittadin Milaneze, Anderson Correa Benfatto, Eduardo Tramontin Castanha, Júlia Constante Pereira, Manoel Vilsonei Menegali, Milla Lúcia Ferreira Guimarães, Dourival Giassi, Andréia Cittadin ¹	9
34910 - PROGRAMA DE ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL EM ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES: UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA Bianca Câmara, Leopoldina Claudete dos Santos Jorge, Ana Paula Silva dos Santos, Andreia Cittadin, Milla Lúcia Guimarães, Jonas Scremin Brolese ^{1,2}	11
35142 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: IMPLEMENTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE SIDERÓPOLIS-SC Leopoldina Claudete dos Santos Jorge, Bianca Câmara, Ana Paula Silva dos Santos, Andreia Cittadin, Milla Lúcia Guimarães, Jonas Scremin Brolese ^{1,2}	13

Resumo de Pesquisa (Concluído)

34578/34577 - MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ESTRATÉGIAS COMO PRÁTICA AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES

Kiezaydieco Elizabeth Pinto Geto, Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato¹

¹Núcleo de estudos organizacionais, Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense

Este trabalho objetivou identificar o perfil da produção científica sobre estratégia como prática ambiental nos periódicos nacionais e internacionais disponíveis em bases de dados científicas, por meio da verificação de artigos com esta temática. Realizou-se um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, em periódicos que apresentaram algum termo relacionado a temática pesquisada, no título e no corpo de texto. Tais artigos foram localizados por meio das bases *google* acadêmico e *spell*, com publicações entre 2006 e 2016. Inicialmente a pesquisa ocorreu com os termos 'estratégias como prática ambiental nas organizações', porém nenhum trabalho foi localizado. Posteriormente optou-se por 'gestão ambiental estratégica nas organizações', onde, do mesmo modo, também não foi possível encontrar nenhuma publicação nas bases pesquisadas. Por último, foram pesquisados os termos 'gestão ambiental estratégica', sendo que, foram localizados 131 trabalhos publicados, porém tal expressão não está evidenciada em nenhum título. Destes, eliminou-se os que não condiziam com a temática pesquisada, por não terem foco nas organizações. Com isso, resultaram em 29 trabalhos, publicados em 20 periódicos. Os artigos foram avaliados com base nos seguintes critérios: autoria, identificação do periódico e seu *Qualis*, ano de publicação; ocorrência dos termos-chave; e conteúdo e abrangência das análises. Em relação a autoria, constatou-se que, dentre os artigos pesquisados, a maioria são de autores que publicaram 01 única vez. Somente 03 autores publicaram mais do que um trabalho, sendo eles: Abreu, com 03 publicações; Barbieri, assim como Jabbour com 02 publicações cada. Identificou-se que apenas sete periódicos publicaram 65,52% dos trabalhos selecionados, sendo estes: Revista Gestão & Produção (Qualis B1) e Revista de Administração Mackenzie (Qualis B1) com 13,79%, o que corresponde a quatro publicações cada; Revista de Ciências da Administração (Qualis B1) com 10,34%, ou seja, três publicações; Revista Gerenciais (Qualis B2); Revista de Administração Contemporânea (Qualis A2); Revista Produção (Qualis B3); e Revista de gestão social e ambiental (Qualis B1), com 6,90%, o que corresponde a duas publicações cada. As demais publicações foram encontradas em dez periódicos que possuem Qualis entre B3 e A2, o que resultou em 34,48% das publicações. Assim, a partir dos dados apresentados, contribuiu-se com a sistematização da produção científica na área de gestão ambiental estratégica, com foco nas organizações.

Palavras-chave: Gestão ambiental estratégica, Gestão ambiental, Gestão ambiental nas organizações.

Fonte financiadora: UNESC e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq-MCTI)

Resumo de Pesquisa (Concluído)

33860 - O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Eduardo Tramontin Castanha, Francyne Marques da Silva, Carolina Citadin Milaneze, Júlia Constante Pereira, Januário José Monteiro, Andréia Cittadin, Anderson Correa Benfatto, Dourival Giassi, Milla Lúcia Ferreira Guimarães¹.

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As propostas pedagógicas inovadoras vêm adentrando a agenda de discussões de gestores e professores dos cursos de graduação visto o estímulo na inclusão, em seu fazer docente, no uso de metodologias de ensino que dêem conta dos novos perfis desejados para os egressos. Tal fato vem ao encontro da resolução do CNE/CES nº 10/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis, na qual se percebe indicações orientadoras para a formação do contador, visando a compreensão de questões científicas, domínio das responsabilidades funcionais, capacidades crítico-analítico de avaliação e uso das tecnologias da informação. Ademais desenvolver competências no sentido de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade; saber elaborar pareceres e relatórios; conhecer e aplicar à legislação inerente a função; desenvolver a liderança, entre outras competências (BRASIL, 2004). Nesse sentido, as metodologias ativas de aprendizagem baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando as condições de solucionar desafios advindos das atividades essenciais da prática, em diferentes contextos (BERBEL, 2011). No tocante ao uso de metodologias ativas de aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis a pesquisa de Cittadin et al. (2015) aponta a contribuição para a autonomia dos estudantes. Todavia, estudiosos da área recomendam que seu uso seja nos conteúdos considerados mais importantes, visto a necessidade de maior preparação por parte dos docentes e dedicação dos alunos para os estudos antecipados. Este estudo busca contribuir com as discussões sobre a formação dos docentes de Ciências Contábeis, a reflexão sobre o saber e o saber-fazer, e com a formação discente no meio acadêmico e profissional. O objetivo geral consiste em investigar se há influência das metodologias ativas de aprendizagem na formação da autonomia dos estudantes, na percepção dos docentes. O estudo classifica-se como descritivo, documental e qualitativo e objetivou identificar a percepção dos docentes acerca do uso de metodologias ativas de aprendizagem. Foi encaminhado questionário por meio da ferramenta *Google Forms* no mês de junho de 2017 obtendo-se o retorno de 44 respostas. No que tange o uso das metodologias ativas de aprendizagem, 34% dos docentes participantes da pesquisa afirmaram fazer uso sempre que possível, enquanto 37% fazem uso somente às vezes e apenas 5% dos pesquisados afirmaram sempre fazer uso. Quando questionados sobre a contribuição do uso das metodologias ativas de aprendizagem para a autonomia dos estudantes, 11% dos docentes afirmaram ser excelente, 64% afirmaram ser bom e 25% afirmaram ser regular. Conclui-se, de certo modo, que o uso das metodologias ativas de aprendizagem contribui com a autonomia dos estudantes de ciências contábeis.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Aprendizagem; Ensino Superior; Autonomia dos Estudantes.



Fonte financiadora: PIBIC/UNACSA

Resumo de Pesquisa (Concluído)

35458 - METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM UTILIZADAS NAS DISCIPLINAS DE CUSTOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SANTA CATARINA

Francyne Marques da Silva; Januário José Monteiro; Eduardo Tramontin Castanha; Anderson Correa Benfatto; Carolina Cittadin Milaneze; Júlia Constante Pereira; Milla Lúcia Ferreira Guimarães; Dourival Giassi; Andréia Cittadin¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, Brasil

O atual contexto educacional se depara com desafios, sobretudo no ensino superior, no qual há demasia de conteúdos e informações, aliadas com metodologias ineficazes. Há, também, as dificuldades da geração Y que, de acordo com Martins e Espejo (2015), compreende uma geração concentrada no uso da tecnologia de comunicação e de informação. Existem várias metodologias de ensino que podem ser aplicadas nos cursos de graduação, tais como: aula expositiva, seminários, visitas técnicas, estudo dirigido, jogos de empresa, estudo de caso, entre outras. A aula expositiva ainda é a mais utilizada nos cursos de ensino superior em Ciências Contábeis, porém não atende integralmente a formação necessária para atuação profissional. Os docentes dessa área precisam adotar outras metodologias que estimulem, cada vez mais, a efetiva participação dos estudantes como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, tornando-os protagonistas na construção do conhecimento. É preciso considerar as vivências desses sujeitos e a partir disso criar um ambiente de aprendizagem contextualizado, que oportunize a leitura, interpretação, discussão, reflexão, entre outras competências. Entre as metodologias ativas de aprendizagem destacam-se: PBL (Problem Based Learning), Problematização com Arco de Maguerez, Sala de aula invertida e Peer Sctruction. A disciplina de Contabilidade de Custos é uma das mais significativas para as Ciências Contábeis, pois ganha destaque principalmente diante das dificuldades enfrentadas atualmente pelas organizações no cenário econômico nacional. Assim, esse resumo tem o objetivo de investigar se há uso de metodologias ativas de aprendizagem nas disciplinas de custos nos Cursos de Ciências Contábeis nas Universidades Catarinenses. O estudo é descritivo, quantitativo e qualitativo, realizado por meio de questionário com 36 perguntas fechadas, encaminhado via e-mail para professores que lecionam em cursos de ciências contábeis das 12 universidades catarinenses. Até o momento tem-se respostas de 6 professores da área de custos, todos alegam já ter contato com metodologias ativas e buscam quase sempre estimular o pensamento crítico, por meio de integração de tecnologias de informação. As metodologias mais utilizadas pelos docentes de custos são aula expositiva, atividades extraclasse, simulações, seminários e estudo de caso. Os 6 respondentes afirmaram que usam estratégias de aprendizagem e consideram as experiências dos acadêmicos para o aprimoramento das aulas, dentre as estratégias destacam-se a promoção da participação ativa dos estudantes, estimulação da compreensão e aplicação de conhecimentos, pesquisas e auto avaliação. Percebe-se, que os respondentes admitem falhas e acreditam que isso reflete na melhoria do desempenho dos alunos. Alegam que a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem contribui no processo de transmissão do conhecimento, pois a autonomia dos alunos se desenvolve ao longo desse processo.



Palavras-chave: Metodologias Ativas de Aprendizagem, Ciências Contábeis, Contabilidade de Custos.

Fonte financiadora: PIC/Edital 028/2016 UNACSA. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.

Resumo de Pesquisa (Concluído)

37509 - PRINCIPAIS REFERÊNCIAS SOBRE CONTABILIDADE GERENCIAL ESTRATÉGICA

Vicente Pedro Antônio^{1,3}, Cleyton de Oliveira Ritta^{2,3}

¹Graduando em Ciências Contábeis

²Professor do Curso de Ciências Contábeis

³Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O objetivo geral da pesquisa é identificar as principais referências da produção científica sobre contabilidade gerencial estratégica citadas em artigos disponíveis em meio eletrônico na base de dados do Portal de Periódicos Capes até o ano de 2016. Para identificar as principais referências dessa produção científica, realizou-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa e do tipo bibliométrica. Para a coleta dos artigos se considerou os termos-chave Contabilidade Gerencial Estratégica e *Strategic Management Accounting* contidos no título, resumo ou palavras-chave. Na sequência foram selecionados os artigos que apresentarem o conceito de Contabilidade Gerencial Estratégica em seu constructo. Por fim, a seleção de pesquisa totalizou em 30 artigos para o estudo. Os resultados mostraram que as fontes citadas nos artigos totalizaram 2.155 referências. Como principais obras se destacaram: a) Simmonds - 1981 - *Strategic management accounting* (1,27%); b) Bromwich - 1990 - *The case for Strategic management accounting* (1,16%); c) Guilding, Cravens e Tayles - 2000 - *An international comparison of strategic management accounting practices* (0,84%); d) Lord - 1996 - *Strategic management accounting: the emperor's new clothes* (0,84%). O artigo de Simmonds (1981) foi o pioneiro em trazer o termo contabilidade gerencial estratégica na literatura gerencial. Na obra, o autor discorreu críticas em relação ao papel da contabilidade gerencial como instrumento de informação gerencial apenas para fornecer informações de características internas, históricas e operacionais das organizações. O artigo de Bromwich (1990) destacou a importância da contabilidade gerencial para fornecer informações estratégicas de custos, considerando uma análise mais abrangente do ambiente de negócios, tais como demanda de mercado, análise da concorrência e geração de vantagem competitiva. O artigo de Guilding, Cravens e Tayles (2000) mostrou que as principais práticas de contabilidade gerencial estão voltadas para o desenvolvimento de vantagem competitiva e de estratégias para a formação do preço de venda. Entretanto, os autores constaram que a maioria das práticas de contabilidade gerencial estratégica não são amplamente utilizadas pelas organizações investigadas. O artigo de Lord (1996) revelou que a contabilidade gerencial, ao considerar a estratégia organizacional, deveria enfatizar o fornecimento de informações de características qualitativa, agregada, futura e prospectiva para promover a sustentabilidade organizacional. De acordo com as evidências das principais referências, conclui-se que o surgimento da contabilidade gerencial estratégica ocorreu devido à evolução do ambiente de negócios que exigiu das organizações a geração de informações estratégicas para assegurar que os objetivos estratégicos sejam atingidos, bem como possibilitar a sobrevivência organizacional em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e globalizado.

Palavras-Chave: Controle Gerencial; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Gerencial Estratégica.

Fonte Financiadora: PIBIC/UNESC 2016-2017



Referências:

BROMWICH, M. The case for strategic management accounting: the role of accounting information for strategy in competitive markets. *Accounting, Organizations and Society*, v. 15, n. 1/2, p. 27-46, 1990.

GUILDING, C.; CRAVENS, K. S.; TAYLES, M. An international comparison of strategic management accounting practices. *Management Accounting Research*, v. 11, n. 1, p. 113-135, 2000.

LORD, B. R. Strategic management accounting: the emperor 9s new clothes? *Management Accounting Research*, v. 7, n. 3, p. 347–366, 1996.

SIMMONDS, K. Strategic management accounting. *Management Accounting*, v. 59, n. 4, p. 26-30, 1981.

Resumo de Relato de Ensino (Concluído)

34450 - INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: PROPOSTA DE CONTROLES DE ESTOQUES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINALIDADES LUCRATIVAS

Maike Bordignon Mandelli, Carolina Citadin Milaneze, Anderson Correa Benfatto, Eduardo Tramontin Castanha, Júlia Constante Pereira, Manoel Vilsonei Menegali, Milla Lúcia Ferreira Guimarães, Dourival Giassi, Andréia Cittadin¹

¹Centro de Práticas Contábeis, Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A disciplina Contabilidade Intermediária 1, é ministrada na 3ª fase do Curso de Ciências Contábeis da UNESC. O objetivo da disciplina extrapola a construção do conhecimento acerca dos conceitos teóricos e procedimentos práticos inerentes ao registro dos fatos contábeis básicos e da apresentação dos resultados por meio das Demonstrações Contábeis, pois na sua ementa consta a descrição de tópicos especiais e/ou interdisciplinares e Atividades Práticas Específicas (APE). Tais ações vão ao encontro da Resolução n. 10/2004/CNE/CES, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a qual orienta, entre outros aspectos, o estabelecimento de formas de interdisciplinaridade, modos de integração entre teoria e prática. Para atender esta Resolução o Curso inseriu na Matriz Curricular n. 5 as APEs, que visam consolidar e complementar os conteúdos das disciplinas curriculares por meio de atividades extraclasse, correspondente a 4 horas. As APEs ocorrem concomitantemente ao desenvolvimento das disciplinas, tem caráter de obrigatoriedade e oportunizam a integração teoria e prática, uma vez que o aluno realiza, fora do ambiente escolar, atividades práticas relacionadas às disciplinas cursadas. Além disso, propiciam a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Essa proposta de inovação pedagógica traduz-se na APE da disciplina Contabilidade Intermediária 1 e para seu desenvolvimento foram traçadas as seguintes ações: a) exposição das diretrizes da APE para os acadêmicos; b) contato dos estudantes com as instituições para verificar as demandas e obter anuência para realização das atividades; c) realização do diagnóstico dos controles existentes e necessidades de melhorias; d) desenvolvimento da proposta em planilha eletrônica; e) postagem da proposta no AVA para correção e alinhamento; f) elaboração dos pôsteres; e g) apresentação dos resultados no evento realizado pelo Programa de Extensão em Gestão Contábil (PEGC), denominado Contabilidade Solidária. A realização desse projeto se justifica, uma vez que as entidades sem finalidades lucrativas da região, tais como asilos, casas de repouso e demais associações beneficentes, não dispõem de profissionais especializados para realizar as atividades de gestão, principalmente, por essas pessoas estarem envolvidas com tarefas operacionais do cotidiano da instituição. O desenvolvimento de uma proposta de controles de estoques adaptadas à realidade de cada entidade poderá auxiliá-las na utilização mais eficaz dos recursos, que de modo geral são escassos. Os resultados do projeto oportunizaram: integração entre teoria e prática; leitura, pesquisa e reflexão sobre as temáticas abordadas; investigação e a resolução de problemas vinculados à gestão de estoques; trabalho em grupo e interdisciplinar; socialização dos resultados das pesquisas e das experiências vivenciadas com a comunidade acadêmica.



Palavras-chave: Ciências Contábeis, Controles de gestão, Controles de estoques, Inovação Pedagógica.

Resumo de Extensão (Concluído)

34910 - PROGRAMA DE ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL EM ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES: UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA

Bianca Câmara, Leopoldina Claudete dos Santos Jorge, Ana Paula Silva dos Santos, Andreia Cittadin, Milla Lúcia Guimarães, Jonas Scremin Brolese^{1,2}

¹Programa de Extensão em Gestão Contábil

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A criação do conhecimento é uma consequência do ambiente no qual os acadêmicos estão inseridos. A extensão universitária é um dos pilares da universidade, junto ao ensino e a pesquisa. Como tal, além do foco em aproximar a sociedade da academia, também almeja o desenvolvimento do conhecimento. Neste contexto, a presente pesquisa objetiva comparar a execução do Programa de Assessoria e Consultoria Contábil em Organização das Associações de Pais e Professores (APP's) da Rede Pública Municipal de Siderópolis-SC com a realidade de uma comunidade de prática (CoP). Tratando-se de um estudo científico, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva, no formato de estudo de caso, com a coleta de dados baseada em observação participante. O programa supracitado compõem um grupo de extensão, formalizado pelo Edital Nº 22/2015 da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (UNACSA), atuante na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). O grupo trabalha na busca de um único objetivo, sendo ele apoiar, por meio de orientação, assessoria e consultoria contábil às APP's da rede pública municipal de Siderópolis-SC. O objetivo constitui o tema central a qual são desenvolvidas as trocas de conhecimento e elaboradas as atividades práticas. A equipe atua por meio da parceria de 2 professores, sendo um o coordenador do projeto e mais 2 acadêmicos. O grupo interage em uma frequência semanal, baseada em reuniões e idas a campo, sendo elas nas escolas que almejam executar de forma correta a APP. Esta rotina de trabalho desenvolve no grupo uma parceria de confiança na troca de conhecimento. Os acadêmicos são inseridos em um novo conteúdo pelos professores, principalmente com o uso de conhecimento explícito. Essa primeira troca de conhecimento acontece principalmente com o uso de diálogos, troca de materiais formalizados, mensagens eletrônicas e mensagens instantâneas. Em contrapartida, na medida em que os extensionistas vão a campo, levam para os professores o conhecimento tácito de suas atuações. No campo, os acadêmicos tem a possibilidade de compartilhar o conhecimento científico com o público e criar conhecimento com base na prática, ou seja, o conhecimento empírico. Nesta troca, utiliza-se de ferramentas como diálogo e documentos, além de material técnico. As atividades geram uma série de obrigações, como participação em capacitações, formalização de relatórios, formulação de estudos científicos e constituição de materiais a serem entregues nas escolas. Torna-se evidente assim a caracterização do Projeto como uma CoP. Este fato é decorrente da apresentação de um conjunto de características em comum entre o Projeto e a CoP. Neste contexto pode-se comprovar um grupo formalizado, sediando em uma mesma instituição, a presença de uma liderança, a troca de conhecimento, objetivo em comum, assim como o estímulo para o desenvolvimento das atividades advinda do empoderamento dos acadêmicos, relacionada principalmente pelo domínio do conteúdo adquirido.



Palavras-chave: Projeto de extensão, Comunidade de Prática, Associação de Pais e Professores, Gestão do Conhecimento.

Fonte financiadora: Edital Nº 22/2015 da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (UNACSA)

Resumo de Extensão (Concluído)

35142 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: IMPLEMENTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE SIDERÓPOLIS-SC

Leopoldina Claudete dos Santos Jorge, Bianca Câmara, Ana Paula Silva dos Santos, Andreia Cittadin, Milla Lúcia Guimarães, Jonas Scremin Brolese^{1,2}

¹Programa de Extensão em Gestão Contábil

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As Associações de Pais e Professores (APP'S) são instituições sem fins lucrativos. Elas tem direitos e obrigações a serem cumpridos sobre os valores arrecadados por meio de doações ou de recursos financeiros angariados. Com isso devem-se manter os controles contábeis, fiscais e financeiros, além de documentos oficiais como: (1) estatuto; (2) atas de eleições e posse; (3) notas de aquisição de bens; entre outros. Neste contexto, a pesquisa tem por objetivo verificar o desenvolvimento jurídico, contábil e fiscal de Associações de Pais e Professores participantes de um projeto de extensão universitária no município de Siderópolis/SC. A pesquisa descrita como científica utiliza a abordagem do problema qualitativo, quanto aos objetivos descritivo, com procedimento estudo de caso e coleta de dados por meio de entrevista. Para o alcance do objetivo, a entrevista foi direcionada a 2 escolas participantes, considerando que o projeto conta com 8 instituições, todavia a escolha da amostragem levou em consideração o fato de ambas as escolas ainda estarem em processo de implementação. O projeto de extensão universitária, presta serviços orientação, assessoria e consultoria contábil. Estas ações refletem no andamento das APPs, onde elas encontram-se com um desenvolvimento promissor e estruturas estáveis. Os aspectos jurídicos e contábeis iniciam sua legitimação com a eleição de diretor (a) das entidades, feita de quatro em quatro anos. Todas as APPs devem ser registradas em cartório, tendo em vista que para implementação da mesma, se faz necessário reuniões com o público interessado, feitas sempre que necessário, registradas em atas de reuniões e assembleias após cada evento. Em suas composições já consta CNPJ, devidamente registrado em cartório, com a última atualização de ambos em 2017. Frente aos recursos recebidos do governo, os mesmos chegam por meio de uma conta conjunta entre tesoureiro e presidente, sendo os mesmos responsáveis pela prestação de contas. As APP's estudadas não possuem uniformidade na prestação de contas, realizando ou mensais, ou semestrais conforme estabelecido pela escola. A maior dificuldade encontrada pelas APP's nos aspectos de prestação de contas jurídicas e contábeis são os orçamentos, considerando a necessidade de padronizar as marcas cotadas. A pesquisa possibilitou a verificação das dificuldades de implementação das APPs nas escolas. Neste contexto o papel do contador torna-se relevante com relação a ações como prestação de contas, visando transparência no uso dos recursos. Há neste cenário a possibilidade de maiores aprofundamentos como o auxílio na elaboração de orçamentos. Porém, torna-se inquestionável o fato de ter havido melhorias nas escolas decorrentes do uso da extensão universitária, sendo indispensável o uso de uma APP bem estruturada.

Palavras-chave: Associação de Pais e Professores, Extensão Universitária, Ciências Contábeis, Escolas Públicas.



Fonte financiadora: citar o(s) fomento(s) e/ou apoio recebido (s) para execução do trabalho, se houver.